



**UNIVERSIDAD  
DE LA RIOJA**

**Prueba de Acceso a la Universidad LOE**

Curso Académico: 2015/2016

Convocatoria: Junio

**ASIGNATURA: PORTUGUÉS**

### OPCIÓN A

Os estudantes Erasmus saem-se melhor no mercado laboral e têm menos de 50% de probabilidades de serem desempregados de longa duração em comparação com os estudantes que não vão para o estrangeiro. Estas são algumas das conclusões do estudo sobre o impacto do programa da União Europeia (UE) para a mobilidade estudantil, divulgado esta segunda-feira.

O estudo mostra que os diplomados com experiência internacional têm mais êxito no mercado de trabalho. A possibilidade de sofrerem uma situação de desemprego de longa duração é 50 % menor em relação àqueles que não estudaram ou obtiveram uma formação no estrangeiro e, cinco anos após terminarem o ensino superior, a taxa de desemprego é inferior em 23 %.

A nova avaliação, que contou com a resposta de cerca de 80 mil participantes, incluindo estudantes e empresas, revela que 92 % dos empregadores, quando pretendem contratar novos trabalhadores, procuram pessoas tolerantes, confiantes, curiosas, com capacidade para resolver problemas, capacidade de decisão e conhecimento dos seus próprios pontos fortes e fracos. Competências que podem ser adquiridas ou desenvolvidas quando os estudantes vão viver fora do país.

O programa Erasmus oferece a hipótese de estudar num país europeu ou de realizar um estágio no estrangeiro. "Os estagiários Erasmus também são mais empreendedores do que os estudantes que não participam no programa", refere o estudo: um em cada 10 lançou a sua própria empresa e mais de três em cada quatro tencionam fazê-lo ou consideram que tal é possível. Mais: os trabalhadores com experiência internacional acedem a cargos com maior responsabilidade, segundo 64 % dos empregadores entrevistados.

Projeto europeísta por excelência, pode dizer-se que o Erasmus contribui para a integração internacional. 40% dos inquiridos mudaram de país de residência ou de trabalho pelo menos uma vez desde a graduação, o que representa quase o dobro do número relativamente aos estudantes que não participaram numa iniciativa de mobilidade durante os seus estudos. 93 % dos estudantes com experiência internacional admitem vir a viver no estrangeiro no futuro, contra 73 % dos não Erasmus.

É também mais provável que os antigos estudantes Erasmus mantenham relações transnacionais. Por exemplo, 33 % destes estudantes têm um parceiro de nacionalidade diferente, em comparação com apenas 13 % dos estudantes que ficam no seu país durante os estudos. Com base nos dados, a Comissão Europeia estima que cerca de um milhão de bebés tenha nascido de casais Erasmus desde 1987.

A meta da UE para a mobilidade global dos estudantes foi fixada em pelo menos 20 % dos estudantes, até ao final da década. O novo programa Erasmus durará até 2020 e oferece a mais de quatro milhões de europeus oportunidades para estudar, formar-se, fazer estágios laborais e realizar atividades de voluntariado no estrangeiro.

(Adaptado de Sara Otto Coelho, <http://observador.pt/2014/09/22/>)



1. Dê um título ao texto, justifique-o em português e resuma as ideias principais do texto (1 ponto).
2. Indique em cada frase se é Verdadeiro ou Falso segundo o texto inicial. Explique o porquê das falsas (2 pontos):

- O programa Erasmus permite a estudantes europeus estudar em qualquer universidade do mundo.
- A possibilidade de desemprego é 50% menor entre aqueles que não se formaram no estrangeiro.
- A formação no estrangeiro torna as pessoas mais empreendedoras.
- A percentagem entre antigos estudantes Erasmus de ter um parceiro estrangeiro é muito alta.

3. Complete com os verbos nos tempos apropriados do Indicativo e/ou Conjuntivo (2 pontos)

1. Oxalá o programa Erasmus \_\_\_\_\_ (TER) um grande sucesso nos próximos anos.
2. No ano passado (nós) \_\_\_\_\_ (IR) a Coimbra visitar uns amigos que estudavam lá.
3. No próximo mês (eles) \_\_\_\_\_ (APRESENTAR) a candidatura para a bolsa Erasmus.
4. Embora não \_\_\_\_\_ (FALAR) alemão, ela quer ir estudar para Munique.
5. Talvez os empregadores \_\_\_\_\_ (QUERER) pessoas com experiência internacional.
6. Ontem (eles) \_\_\_\_\_ (VIR) para apresentar o novo programa de intercâmbio.
7. Em 2012, o programa Erasmus \_\_\_\_\_ (OFERECER) mais do dobro de bolsas.
8. Quando (você) \_\_\_\_\_ (IR) a Lisboa, encontrará lá outros estudantes Erasmus.

4. Procure os sinónimos dos termos da primeira coluna e ligue com uma seta  $\subset$  (2 pontos):

Estágio  
Inquirido  
Parceiro  
Dobre

Preguntado  
Pregado  
Dobre  
Período de aprendizagem  
Detido  
Namorado  
Estático  
Inquilino

5. Escreva um texto a exprimir a sua opinião sobre a oportunidade de intercâmbios internacionais entre estudantes (já participou em algum deles?) (entre 80 e 100 palavras) (3 pontos)



## OPCIÓN B

Há sempre uma altura na nossa vida em que dizemos «espero que ninguém me esteja a ver, sinto-me um perfeito idiota». Acabámos de procurar pela décima vez no mesmo sítio, o livro que precisamos, sabemos que não está lá, mas vamos mais uma vez porque nunca se sabe. Mas não, não está lá, e por isso vamos ver só mais uma vez para ter a certeza absoluta. Porque é que continuamos a procurar no mesmo sítio, quando sabemos que o livro não está lá? Porque, à vigésima tentativa, lá está ele!

O mistério do objeto invisível intriga-nos desde há séculos. Hoje em dia, os cientistas que estudam a teoria quântica têm-se perguntado se o objeto andar­á a escapar-se para um universo paralelo, onde permanece até que compremos o seu substituto. Há dois mil anos, Arquimedes deu uma resposta baseada na curiosa ciência do tempo. A sua teoria afirmava que a visão era um processo ativo e não passivo. Em vez de deixar entrar raios de luz no olho, a visão fazia-se deixando-os sair, como se fossem holofotes a explorar o território à volta. Se os raios de pesquisa fossem direcionados no caminho errado não conseguiriam encontrar o objeto.

A verdadeira razão é agora conhecida. Quando estamos à procura de um livro não olhamos atentamente para tudo o que nos rodeia, vamos por atalhos. Vasculhamos o córtex à procura da memória da imagem do que estamos a tentar encontrar. Mantendo-a presente na mente, sondamos rapidamente a divisão à procura de algo que lhe corresponda. É um truque inteligente.

A trapalhada acontece quando estamos com pressa. Na esperança de uma vitória fácil, sondamos um conjunto muito limitado de opções –como por exemplo, a capa vermelha do livro- e pura e simplesmente não reparamos em mais nada. O que acaba por ser um problema, porque a correspondência nunca acontecerá se deixarmos o livro virado com a capa para baixo.

A solução é fácil. Vá fazer uma chávena de chá. Enquanto estamos distraídos com o leite e as embalagens de chá, a mente alarga a sua pesquisa. Quando lá voltamos outra vem, em vez do mero clarão de vermelho, procuramos qualquer tipo de imagem de livro. A correspondência acontece rapidamente e ficamos admirados porque é que não o encontrámos antes.

(Adaptado de la obra *A Lei de Todas as Coisas* de Richard Robinson, Lisboa, Verso de Kapa, 2007, 2ª ed., pág. 45)



1. Dê um título ao texto, justifique-o em português e resuma as ideias principais do texto (1 ponto)
2. Indique em cada frase se é Verdadeiro ou Falso segundo o texto inicial. Explique o porquê das falsas (2 pontos):

- Insistimos em procurar no mesmo sítio um objeto porque temos certeza de ele estar lá.
- Os objetos não estão porque foram para um universo paralelo.
- Não encontramos os objetos que buscamos porque olhamos com pressa.
- O melhor é ir tomar um chá e esquecer completamente a procura.

1. Complete com os verbos nos tempos apropriados do Indicativo e/ou Conjuntivo (2 pontos)

1. Na semana passada, o meu pai \_\_\_\_\_ (ESTAR) a procurar esse dicionário.
2. Oxalá que os cientistas \_\_\_\_\_ (PODER) explicar como funciona a visão.
3. Ontem ele \_\_\_\_\_ (PERDER) os óculos.
4. Os cientistas \_\_\_\_\_ (JULGAR) fundamental procurar com calma.
5. Embora eu \_\_\_\_\_ (SER) um bocado distraído, não perco os meus objetos.
6. Ela \_\_\_\_\_ (TENTAR) encontrar o documento mais tarde.
7. Quando, em criança, eu \_\_\_\_\_ (ENCONTRAR) a minha bola, era sempre uma festa.
8. Eu não \_\_\_\_\_ (FAZER) um chá para descontraír, prefiro café.

2. Procure os sinónimos dos termos da primeira coluna e ligue com uma seta  $\subset$  (2 pontos):

Vasculhar  
Trapalhada  
Truque  
Atalho

Troca  
Esquadrinhar  
Tampa  
Verter  
Impulso  
Confusão  
Artimanha  
Caminho

3. Escreva um texto a dar a sua opinião ou contar se já viveu alguma vez a experiência de que fala o texto (entre 80 e 100 palavras) (3 pontos).



**UNIVERSIDAD  
DE LA RIOJA**

Prueba de Acceso a la Universidad LOE

Curso Académico: 2015/2016

Convocatoria: Junio

ASIGNATURA: PORTUGUÉS

**CRITERIOS ESPECÍFICOS DE CORRECCIÓN**

Ejercicio 1: Se valorará la capacidad del alumno para comprender globalmente el texto, atribuyéndole un título y sintetizando las principales ideas contenidas en él.

Ejercicio 2: Se valorará la capacidad de comprender ideas concretas del texto, seleccionando las frases correctas que sintetizan informaciones exactas.

Ejercicio 3: Se valorará el conocimiento de las estructuras gramaticales de la lengua portuguesa a través de la conjugación verbal.

Ejercicio 4: Se valorará la comprensión léxica.

Ejercicio 5: Se valorará la capacidad del alumno para exponer su opinión en lengua portuguesa sobre un tema con frases sencillas y vocabulario común.

